

H549

DEFENSORES DA PÁTRIA: O IMAGINÁRIO SOBRE A ESCRAVIDÃO E A UTILIZAÇÃO DE RECÉM-ALFORRIADOS NA GUERRA DO PARAGUAI (SÃO PAULO, 1866-1871)

Wagner Carboni (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Sidney Chalhoub (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O presente trabalho tem como intuito estudar o imaginário da elite cafeeicultora sobre a escravidão na província de São Paulo, após a utilização de escravos alforriados para que lutassem na Guerra do Paraguai (o período estudado compreendeu os anos entre 1866 e 1871). Neste trabalho, a partir dos jornais *O Correio Paulistano* e *Diário de São Paulo*, dos debates realizados no Conselho de Estado e dos *Anais da Assembleia Legislativa Provincial de São Paulo*, pude averiguar que uma série de preconceitos com relação aos libertos foi determinante na constatação desses indivíduos “embrutecidos pelo cativo” como incapazes para o trabalho nas lavouras. Esses preconceitos foram essenciais para que se julgasse esses indivíduos como entes capazes de causar graves perturbações na sociedade na qual estavam sendo inseridos.

Escravidão – Guerra do Paraguai - Cidadania